

APRESENTAÇÃO

Por uma (re) formação da História da Literatura Brasileira

A história da literatura brasileira é um campo rico e complexo, que traça a evolução, transformação, ou seja, os caminhos de continuidades e rupturas das letras. No entanto, esse relato histórico, muitas vezes, se apoia em paradigmas ultrapassados, eurocentrismo e exclusões que impedem uma compreensão verdadeiramente abrangente e inclusiva da literatura brasileira. Diante disso, é imperativo que nos questionemos e busquemos uma *reforma* profunda desse campo de estudo.

Os desafios que se apresentam na história da literatura brasileira são inúmeros. Desde a sua formação, esse campo tem sido influenciado por narrativas eurocêntricas que minimizam ou ignoram a riqueza das vozes indígenas, afro-brasileiras e de outros grupos marginalizados. Essa abordagem limitada resulta em uma representação incompleta e tendenciosa da rica tapeçaria literária brasileira.

As abordagens tradicionais na história da literatura brasileira frequentemente seguem um roteiro linear, enfocando predominantemente autores e obras canonizados. Isso leva a um esquecimento das produções literárias periféricas e marginalizadas, perpetuando um sistema de valorização que não reflete a verdadeira diversidade da produção ficcional brasileira.

Para a reformulação desse campo, é fundamental que abracemos uma abordagem mais inclusiva e interdisciplinar. Devemos incorporar perspectivas não tradicionais, dar voz às comunidades subalternas e reconhecer a influência de fatores sociais, políticos e culturais em nossa literatura. Isso implica a reescrita da história da literatura brasileira, destacando figuras e obras que foram negligenciadas ao longo dos anos.

A reformulação da história da literatura brasileira não é apenas um exercício acadêmico. Ela tem implicações significativas para a construção da identidade cultural e nacional. Ao dar visibilidade a uma gama de vozes e experiências, podemos criar uma narrativa literária mais

inclusiva e representativa do Brasil. Isso não só enriquece nosso entendimento da cultura nacional, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Sendo assim, a reformação da história da literatura brasileira é um imperativo ético e intelectual. Devemos desafiar as estruturas tradicionais que perpetuam exclusões e distorções e adotar uma abordagem mais abrangente e inclusiva. Somente assim poderemos contar a história literária do Brasil de maneira fiel à sua complexidade e diversidade, honrando todas as vozes que contribuíram para a riqueza de nossa tradição literária.

A revisão da literatura brasileira tem sido uma tarefa constante e necessária, à medida que a sociedade e o pensamento crítico evoluem. Nesse sentido, alguns dos textos presentes neste dossiê exploram as várias abordagens adotadas para rever as obras literárias do passado e presente. O papel das novas interpretações, perspectivas críticas e inclusão de vozes marginalizadas na literatura são temas centrais dessas discussões. A desconstrução de estereótipos e a reavaliação de autores e obras que foram negligenciados no passado são elementos essenciais na revisão da literatura brasileira.

O cânone literário brasileiro, por sua vez, é um ponto focal dessas discussões. Quais autores e obras merecem um lugar de destaque no cânone? Como a canonização afeta a percepção da literatura brasileira dentro e fora do país? Os textos deste dossiê examinam as implicações culturais e políticas da construção do cânone literário, bem como as maneiras pelas quais ele pode ser revisto e ampliado para refletir uma visão mais inclusiva da literatura brasileira.

Além disso, a relação entre a historiografia e a revisão da literatura brasileira é um tópico recorrente nestes textos. Como a revisão influencia a maneira como contamos a história da literatura brasileira? Como a historiografia afeta a seleção e interpretação das obras literárias? Essas questões são exploradas de forma interconectada, destacando a dinâmica em constante evolução entre esses dois campos.

Em resumo, este dossiê oferece uma visão abrangente e crítica das complexas questões relacionadas à revisão e historiografia da literatura brasileira e seu cânone. Ao reunir textos de diferentes perspectivas e abordagens, ele convida os leitores a refletir sobre como a literatura brasileira tem sido moldada ao longo do tempo e como podemos continuar a revisá-la e reinterpretá-la à luz das mudanças sociais e culturais em curso.

A todas e todos desejamos uma boa leitura e que esta edição da *Revista Littera* seja de grande proveito pela comunidade interessada!

Douglas de Sousa
Izenete Nobre Garcia
Rhusily Reges da Silva Lira
(organizadores)